

Ata nº 6, de 10 de abril de 2023

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social e Paroquial "O Ninho", na sede, sita à Rua do Tanque número doze, freguesia do Caboceiro, cidade de Lagoa.

Estiveram presentes na reunião do Conselho Fiscal os membros: a senhora ^{de Silveira} Anabela Calisto, o senhor Luís Manuel Paez e a senhora Fernânia Alberto Ferreira Carvalho.

O Conselho Fiscal reuniu-se conforme seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: apreciação das contas de gerência do ano de dois mil e vinte e dois.

Após proceder à análise e verificação das demonstrações financeiras, o conselho fiscal questionou, por correio eletrónico, a direção do Centro Social e Paroquial "O Ninho", a qual remeteu os devidos esclarecimentos ao Contabilista Cabilificado Bruno Moniz.

Desse modo, no que se refere à dúvida suscitada sobre o valor da "caixa", foi respondido que "o motivo pelo qual a caixa e depósitos

bancários este mais elevado no final do ano de dois mil e vinte e dois, foi devido ao elevado resultado líquido do período e que está relacionado com o facto do Banco não ter tido obras de elevado valor em dois mil e vinte e dois e o valor do subsídio recebido foi praticamente igual ao ano anterior".

A segunda questão refere-se à rubrica "Estado", ao qual foi respondido que "este aumento na conta Estado dois mil e vinte e dois, está relacionado com o aumento dos salários anuais e como consequência dos aumentos dos respetivos descontos mensais que são feitos ao Estado, nomeadamente as retribuições do IRS e Segurança Social. Estes valores são pagos mensalmente ao Estado até ao dia vinte do mês seguinte".

A terceira questão tem a ver com a Rubrica "Investimento", tendo sido algucado que "este aumento diz respeito a algumas obras de valorização do imóvel efectuadas no último trimestre de dois mil e vinte e dois (exemplo: Marques e Andrade > 3770€ e 5985,60€, Serralharia laguense Lda > 4176€ e Acorrel Lda > 5895,8€) e no final de cada ano é feita a respetiva a-

mortização anual dos imobilizados".

Questão número quatro, "resultado líquido do período", a resposta foi a de que "O centro teve, em dois mil e vinte e um, um total de custos com obras no edifício que ascendem a 160.000€. Em dois mil e vinte e dois, o valor de custos foi bastante inferior, fixando-se no 208,51€. O volume de subsídios recebidos em 2022, foi ligeiramente superior aos recebidos em 2021, isto porque houve valores de subsídios referentes a obras de 2021 mas que foram recebidos em 2022, por isso, o resultado do período de 2022, foi substancialmente superior ao ano anterior".

Questão número cinco: "diminuição na rede de rendas e serviços prestados", a resposta foi a de que "esta redução está relacionada com o facto de todas as crianças da creche passarem a estar isentas do pagamento da mensalidade".

Questão número seis: diminuição dos gastos de fornecimento de serviços externos, a resposta foi: "esta diminuição foi basicamente devido às obras efectuadas no edifício em 2021, que ascendem a 160.000€".

Questão número sete: aumento com os gastos com o pessoal, a resposta foi: "foi basicamente devido aos aumentos / atualizações salariais que são efectuadas

anualmente, no início de cada ano (subida do salário mínimo e indexadoras que subiram de escalação) e também ao respetivo aumento dos encargos para a Segurança Social⁴.

Última questão: excedentes de revalorização ter saldo nulo, a resposta foi de que "diz respeito a dois subsídios referentes a obras efetuadas em 2021, mas que só foram recebidos pelo Centro em 2022. No final de 2022, não existiam subsídios a receber no ano de 2023 referentes a obras efetuadas em 2022, por isso, ficou a zero"⁵.

O Conselho Fiscal deliberou, por unanimidade, e em conformidade com a Disposição Estatutária, e com os devidos esclarecimentos prestados pela Direção, aprovou as demonstrações financeiras do Exercício de dois mil e vinte e dois.

O Conselho Fiscal enaltece os colaboradores e a Direção pelo esforço e dedicação no desempenho das suas funções em prol do serviço à Comunidade do Saboreu.

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os membros presentes.

Quabelo da Silva Calisto

J Vilela

Hernâni Carvalho

